

Primeiro dia da 2ª Semana Mineira de Linguagem Simples traz debates e reflexões sobre a adoção da metodologia

Qua 23 outubro

Teve início nesta quarta-feira (23/10) a 2ª Semana Mineira de Linguagem Simples, que busca disseminar a prática e a importância da comunicação clara e acessível no serviço público mineiro. A iniciativa é promovida pelo Laboratório de Inovação de Minas (LAB.mg), coordenado pela [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) e pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#).

A Linguagem Simples é um conjunto de boas práticas para redação e escrita. As técnicas envolvem elementos gramaticais e de organização de texto, como tópicos, imagens, gráficos, ícones e fontes, além de reflexões que devem ser feitas antes e ao concluir uma comunicação.

Participaram da abertura da Semana a subsecretária de Inovação e Gestão Estratégica da Seplag-MG, Ana Flávia de Castro Moraes; o [advogado-Geral do Estado](#), Sérgio Pessoa; o secretário de Estado de [Comunicação Social](#), Bernardo Santos; e a presidente da FJP, Luciana Lopes.

A subsecretária Ana Flávia comemorou o avanço da metodologia em Minas. “Neste ano, tivemos a publicação da resolução conjunta que institucionaliza nossas diretrizes, que ainda contou com um anexo com recursos visuais, sendo a primeira publicação com esse formato no Diário Oficial do Estado”, disse durante a abertura do evento.

“Estamos caminhando junto com as instituições e com o LAB.mg com projetos de edição em linguagem simples, oficinas, treinamentos, capacitações para todos os servidores do Estado. Nosso objetivo é fazer essa mudança de mentalidade para que a linguagem simples aconteça de forma natural e espontânea, e faça parte da rotina dos mineiros”, completou a subsecretária.

Vários especialistas de diferentes locais do Brasil se reunirão ao longo dos três dias para debater e apresentar práticas da metodologia e a importância da Linguagem Simples e da Comunicação Visual no setor público. A programação conta com palestras, oficinas e mesas de discussão.

Linguagem Simples e Direito Visual

A prática da Linguagem Simples está sendo incorporada e incentivada na atuação da Advocacia-Geral do Estado (AGE), segundo o advogado-Geral Sérgio Pessoa. “É uma alegria para nós fazermos parte desse movimento. Para nós que somos profissionais em um universo muito fechado, na linguagem e na comunicação, é fundamental aprender a utilizar a ferramenta, já que é por meio da linguagem escrita ou falada, sobretudo como a principal ferramenta de atuação institucional, que falamos com o cidadão. Quanto mais usamos a linguagem simples, mais nos aproximamos das pessoas, provocando relações mais empáticas”, afirmou.

Para a presidente da FJP, Luciana Lopes, a metodologia tem impacto direto na vida das pessoas.

“A linguagem simples não é só texto, é toda a comunicação que o Poder Público passa para a sociedade. É site, layout, arquitetura, é vida também, porque quando simplificamos o processo, informamos com mais clareza, damos mais qualidade de vida e tempo para os cidadãos. Eu acho que é um fundamental conseguirmos avançar nessa pauta, com foco no mais fácil e mais simples”.

Durante o primeiro dia de evento, o secretário de Estado de Comunicação Social, Bernardo Santos, destacou a comunicação como a parte mais envolvida com a Linguagem Simples. “Incentivar o uso da Linguagem Simples é um trabalho colaborativo. É muito importante o [Governo de Minas](#) ter abraçado isso, principalmente para nós da Secom. É como se nos multiplicássemos por todo o Estado. Quando falamos de maneira simples, aumentamos a capacidade das pessoas de nos entenderem. Usar a metodologia no Poder Público beneficia tanto o cidadão quanto a instituição, ao levar informações sobre o que está sendo feito para todos”, explicou.

Primeiro dia

Após a abertura, os participantes assistiram a palestra Direito Visual: A Linguagem Jurídica Pensada Para o Cidadão, ministrada pelo advogado e especialista em inovação no Direito, Bruno Nóbrega de Sousa.

O jurista trouxe explicações de como a adoção de uma linguagem clara e objetiva é um diferencial no Direito e na Justiça. Com exemplos de processos e argumentos, Bruno mostrou como o Direito Visual é capaz de transmitir e ajudar o Judiciário em suas decisões.

Na parte da tarde, foram realizadas duas oficinas de Linguagem Simples, promovidas e executadas pela equipe do LAB.mg. A atividade teve parte teórica e prática, com o objetivo de ensinar os servidores participantes a usar a metodologia na sua rotina de trabalho.